



**DECLARAÇÃO DA CIMEIRA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A REGIÃO DOS GRANDES LAGOS
(CIRGL) PARA A PROMOÇÃO DA PAZ, SEGURANÇA, ESTABILIDADE E
DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO DOS GRANDES LAGOS**

5ª CIMEIRA ORDINÁRIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

**LUANDA, ANGOLA
15 DE JANEIRO DE 2014**

PREÂMBULO

Nós, Chefes de Estado e de Governo da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), reunidos por ocasião da nossa 5ª Cimeira Extraordinária em Luanda, Angola, em 14 de Janeiro de 2013 a convite de S.E. Sr. Yoweri Kaguta Museveni, Presidente da República do Uganda e Presidente cessante da Cimeira da CIRGL, para avaliar a implementação do Pacto da CIRGL sobre Segurança, Estabilidade e Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos;

Evocando as decisões da nossa Cimeira Ordinária realizada em Kampala em 15 de Dezembro de 2011, a Cimeira Extraordinária realizada em Nairobi em 31 de Julho de 2013, em Kampala em 5 de Setembro de 2013, e a Cimeira Extraordinária Conjunta CIRGL-SADC sobre a Situação de Segurança no Leste da República Democrática do Congo realizada em Pretória, África do Sul, em 4 de Novembro de 2013;

Tomando nota do progresso feito na implementação do Pacto nos últimos 2 anos desde a nossa última Cimeira;

Profundamente preocupados com a recente escalada de violência e deterioração da situação humanitária no Sudão do Sul e na República Centro Africana, de que resultou na morte, deslocamento e ruptura de meios de subsistência de milhares de pessoas;

Tendo recebido relatórios das reuniões do Comité Regional Interministerial (CRIM) e a Reunião do Comité de Ministros de Defesa sobre o processo de implementação do Pacto e a actual situação de segurança na região, respectivamente;

Saudando e apoiando fortemente a actual mediação do conflito do Sudão do Sul liderada pela Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD) em Adis Abeba, Etiópia, e os actuais esforços liderados pela União Africana para estabilizar a República Centro Africana;

Saudando o Comunicado Conjunto assinado pelos Presidentes da CIRGL e da SADC, e as Declarações assinadas pelos representantes do Governo da RDC e do antigo grupo rebelde derrotado do M23 em Nairobi, Quênia, em 12 de Dezembro de 2013, que concluiu o Diálogo de Kampala entre a RDC e o M23, e instando o Governo da RDC a garantir a sua implementação;

Elogiando o Presidente cessante da CIRGL, S.E. Presidente Yoweri Museveni, Presidente do Uganda, pela sua liderança e compromisso para com os ideais da CIRGL, e em particular pela sua mediação exitosa do Diálogo de Kampala entre a RDC e o M23;

Felicitando S.E. Presidente José Eduardo dos Santos pela sua ascendência a Presidência da Cimeira da CIRGL;

Reafirmando o nosso desejo de continuar a implementar os nossos compromissos no âmbito do Quadro da ONU para a Paz, Segurança e Estabilidade para a RDC e a Região assinada em Adis Abeba, em 24 de Fevereiro de 2013, e reafirmando o nosso apoio à Enviada Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Região dos Grandes Lagos, bem como toda equipa dos Enviados especiais e representantes.

DECIDIMOS O SEGUINTE:

I/ Sobre a Situação de Segurança na Região dos Grandes Lagos:

I. 1. Situação de Segurança na República Democrática do Congo (RDC)

1. Expressar satisfação pelo apoio prestado a FARDC pela MONUSCO na derrota do M23, e tendo em vista as crescentes ameaças que representam as outras forças negativas depois da derrota do M23, instar a MONUSCO a intensificar urgentemente as suas operações para a erradicação da FDLR, ADF, e todas as outras forças negativas que operam no Leste da RDC, considerando que as suas actividades não só ameaçam a segurança da RDC mas também da Região dos Grandes Lagos;
2. Elogiar S.E. Yoweri Museveni, Presidente cessante da CIRGL na sua qualidade de Mediador, pelos seus esforços de paz e pelo resultado do Diálogo de Kampala, incluindo a assinatura em Nairobi, em 12 de Dezembro de 2013, das Declarações pelo Governo da RDC e o ex M23 em relação aos seus respectivos compromissos, bem como o Comunicado Conjunto final pelo Presidente da CIRGL e Sua Excelência Joyce Banda, na sua qualidade de Presidente da SADC ;
3. Agradecer o apoio financeiro prestado pela União Europeia ao EJVM através da União Africana e recomendar a aceleração dos procedimentos para desembolsar tais fundos;
4. Instruir o Secretário Executivo para a acelerar a conclusão do Memorando de Entendimento entre a CIRGL e a MONUSCO relacionadas com a sua colaboração com Mecanismo Alargado de Verificação Conjunto (EJVM) e sua participação neste mecanismo.
5. Em conformidade com as decisões anteriores, instar os Estados Membros à fortalecer a capacidade institucional e operacional do EJVM e do Centro Conjunto de Fusão de Inteligências (JIFC) através da concessão dos recursos necessários para permiti-lo exercer o seu mandato;

3

6. Saudar a realização da Cimeira conjunta SADC-CIRGL em Pretória, África do Sul no dia 7 de Novembro de 2013, e instruir o Secretariado Executivo a tomar todas as medidas necessárias para implementar o Comunicado Final conjunto;
7. Orientar o Centro Conjunto de Fusão de Inteligência (JIFC) para incluir, no próximo relatório, as informações sobre as ligações existentes entre as forças negativas da ADF e o grupo Terrorista Al Shabaab e analisar as ameaças relacionadas com o Terrorismo na Região dos Grandes Lagos, em consulta com os outros Estados Membros, e propor medidas e meios para combatê-los efectivamente.

I. 2. Situação de segurança na República Centro Africana e no Sudão do Sul

8. Exortar a União Africana e seus parceiros a fortalecer a Missão Internacional para a Estabilização da República Centro Africana (MISCA) através da disponibilização de recursos e apoios logísticos para permiti-lo cumprir plenamente o seu mandato, e saudar os Estados Membros que contribuíram com o envio de tropas para a MISCA.
9. Manifestar apoio as iniciativas em curso empreendidas pela União Africana e seus parceiros no sentido de ultrapassar a alarmante situação humanitária no Sudão do Sul e na RCA;
10. Comprometermo-nos a continuar a prestar apoio político e outras formas de apoios aos actuais esforços de mediação na República no Sudão do Sul conduzidos pela Autoridade Intergovernamental sobre o Desenvolvimento (IGAD);
11. Denunciar os perpetradores de atrocidades, crimes de guerra, crimes contra humanidade, violência sexual, recrutamento de soldados menores no Sudão do Sul, para os quais devem ser responsabilizados.

MEM

II. Sobre questões humanitárias: Refugiados e deslocados

12. Saudar a República do Burundi pela sua contribuição para o Fundo de Financiamento Humanitário e convida os outros Estados Membros a cumprirem com as suas obrigações.

Boch *4* *6* *EM* *6* *7* *7* *7*

III. Sobre a Implementação do Quadro de Paz, Segurança e Cooperação para a República Democrática do Congo e a Região

13. Elogiar S.E. Sra. Mary Robinson, Enviada Especial do Secretário Geral das NU para a Região dos Grandes Lagos bem como, toda equipa dos Enviados especiais e representantes pelos progressos feitos na implementação do Quadro de Paz, Segurança e Cooperação para a RDC e a Região, e saudar a sua iniciativa conjunta com a CIRGL para organizar um Fórum de Investimento do Sector Privado na Região dos Grandes Lagos.
14. Saudar a implementação do Plano de Acção dos Compromissos Regionais, incluindo suas actividades prioritárias, preparadas pelo Comité de Apoio Técnico do Mecanismo de Supervisão Regional e apelar os países da região a implementá-lo.
15. Comprometer-se a continuar a implementação do Quadro de Paz, Segurança e Cooperação para a RDC e a Região;
16. Exortar os Estados Membros a respeitar o espírito e a letra do **Protocolo Sobre Não-agressão e Defesa Mútua**, que proíbe os Estados Membros de ajudar as forças negativas que operam nos países vizinhos;

IV. Sobre a implementação da Declaração de Lusaka sobre o Combate Contra a Exploração de Recursos Naturais.

17. Encorajar a aceleração da implementação das seis ferramentas para o combate contra a exploração ilegal de recursos naturais e rápida operacionalização da Unidade Técnica de Recursos Naturais;
18. Saudar o lançamento do Certificação Regional na RDC e Ruanda e recomendar a extensão do processo de certificação à outros Estados Membros, compreendendo as condições necessárias que dariam credibilidade para o processo, e fortalecer a capacidade do Comité de Auditoria da CIRGL;
19. Encorajar aqueles Estados Membros que ainda não aderiram ao processo ITIE;
20. Agradecer a AfDB pela contribuição de 1.4 milhões VC (2.4 milhões de USD) para a CIRGL;
21. Saudar o compromisso da União Europeia para prestar apoio financeiro no valor de 3 milhões de euros através do GIZ, bem como o aumento na contribuição da Cooperação Alemã e da USAID.

[Handwritten signatures and initials in blue and green ink, including a circled signature and various scribbles.]

V. Sobre a implementação da Declaração de Kampala de Dezembro de 2011 sobre o combate contra VSBG

22. Saudar o lançamento da “Campanha de Tolerância Zero” nos Estados Membros;
23. Recomendar a aceleração da implementação da Declaração e a domesticação do Protocolo sobre a Prevenção e Repressão da SGBV, incluindo a adopção de leis nacionais específicas, para a implementação Declaração de Kampala sobre os Comitês de Cordenacao Multisectoral Nacionais e a prestação de Orçamentos nacionais de apoio à implementação da Declaração de Kampala;
24. Orientar o Secretariado para acompanhar a implementação da Declaração de Kampala, em cada Estado -Membro e elaborar um relatório para a próxima reunião do CRIM;
25. Acolher a próxima operacionalização do Centro de Formação de Kampala para combater o VSBG;
26. Recomendar a promoção e o fortalecimento da cooperação judiciária regional em todas as áreas.

VI. Sobre o Centro Levy Mwanawasa de Lusaka

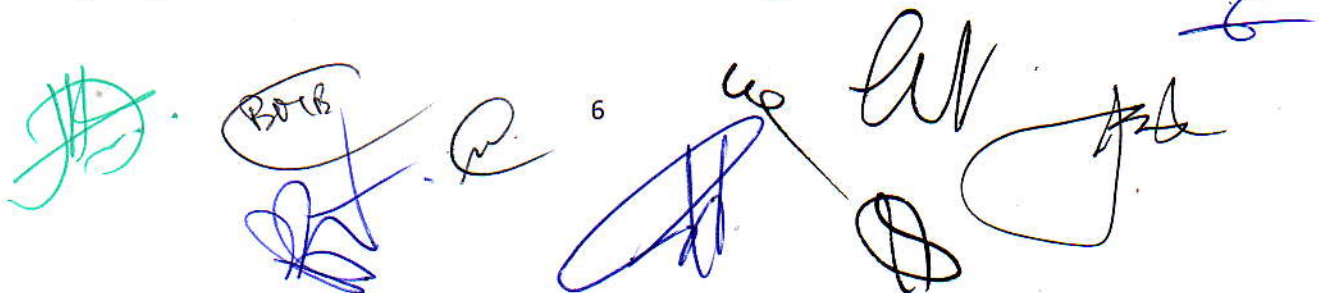
27. Incentivar os Estados-Membros a honrar os seus compromissos para com o Secretariado através do pagamento regular das suas contribuições em tempo oportuno para garantir o bom funcionamento do Centro de Lusaka, entre outros.

VII. Sobre os Fóruns Regionais da CIRGL

28. Endossar as declarações das Mulheres, da Juventude, do Parlamento, dos Fóruns da Sociedade Civil da CIRGL e Comité de Prevenção do Genocídio e aprovar as suas recomendações.

VII.1. Fórum Regional dos Parlamentos

29. Considerar a realização da terceira e quarta sessão ordinária do Fórum dos Parlamentos dos Estados-Membros da CIRGL em Kinshasa, República Democrática do Congo, de 22 a 24 Janeiro de 2013 e 11-13 de Novembro de 2013, em Bujumbura, Burundi, respectivamente, e suas resoluções;
30. Instar os Estados-Membros a cumprir com os seus compromissos financeiros para permitir o bom funcionamento do Fórum Regional dos Parlamentos.



Handwritten signatures and initials in blue and green ink at the bottom of the page. A small number '6' is visible in the center.

VII.2 . Fórum Regional das Mulheres

31. Considerar a realização da Assembleia Geral do Fórum Regional das Mulheres em Cartum, Sudão de 02 - 06 de Julho de 2013, e no desenvolvimento de seu Plano Estratégico Trienal;
32. Recomendar aos Estados-Membros a envolver mais mulheres nos processos de paz da região, particularmente no diálogo e mediação;
33. Solicitar a Sra. Mary Robinson, Enviada Especial do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas para a Região dos Grandes Lagos, a trabalhar em estreita colaboração com o Fórum Regional das Mulheres do CIRGL na participação das mulheres na implementação do Quadro CPS.

VII.3. Fórum Regional da Juventude

34. Considerar que, devido algumas limitações do Fórum, não foi possível realizar a sua Quinta Sessão Ordinária sobre o tema: " Juventude e Emprego nos Estados-Membros da CIRGL: promoção de empregos destinados aos jovens para o desenvolvimento da infra-estrutura e de investimento";
35. Concorde, em princípio, a realização de uma sessão extraordinária dedicada a este tema dentro de 6 meses e expressar agradecimento ao Governo da República do Quênia por optar em acolher a Cimeira Extraordinária em Mombasa, no Quênia.

VII.4 . Fórum do Sector Privado

36. Orientar o CRIM a estabelecer o Fórum do Sector Privado da Região dos Grandes Lagos, num curto espaço de tempo, e a organização de uma conferência de investidores para a região dos Grandes Lagos para promover projectos comuns de integração e desenvolvimento sustentável da região dos Grandes Lagos.

VIII. Implementação do Protocolo sobre Prevenção e Punição de Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes contra a Humanidade e outras Formas de Discriminação

37. Orientar o Comité para a Prevenção e Punição do Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes contra a Humanidade e outras Formas de Discriminação para realizar auditorias no Sudão do Sul e RCA e comunicar o mais rápido possível.

Handwritten signatures and initials in blue and green ink at the bottom of the page. The signatures are scattered across the bottom half of the page, with some appearing to be initials or names. One signature in green is on the left, and several in blue are spread across the center and right. There is also a small blue mark on the right side of the page.

IX. Sobre o Plano Estratégico para 2014 - 2018 da CIRGL

38. Aprovar o Plano Estratégico para 2014 - 2018 da CIRGL e incentivar o Secretariado a fim de mobilizar recursos para a sua implementação a partir de parceiros.

X. Sobre o Orçamento de 2014 para o Secretariado da CIRGL

39. Aprovar o orçamento total para o Secretariado de Conferência de USD 5,433,674.79 para 2014, incluindo os USD 912.652 dólares adicionais aos USD 4,521,023 decorrente da implicação de custo do novo organograma;
40. Aprovar também o Orçamento de USD 5,489,093 dólares para o ano de 2015;
41. Aprovar a nova escala de avaliação da CIRGL para contribuição dos Estados-Membros com base na escala modificada do modelo de avaliação da UA.

XI. Data e Local da Sexta Cimeira Ordinária

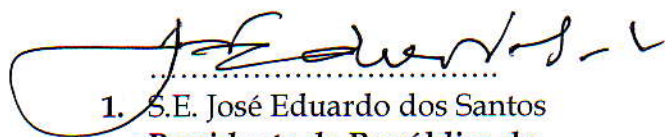
42. Considerar a disponibilidade da República do Quênia, para acolher a Sexta Cimeira Ordinária para 15 de Dezembro de 2015.

A Cimeira enalteceu a presença de S.E. Jacob Zuma, Presidente da República da África do Sul como convidado de honra.


A Cimeira agradeceu o Governo e povo de Angola pela calorosa hospitalidade e excelentes instalações postas a disposição para garantir o sucesso da conclusão da Cimeira.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue and green ink. On the left, there is a green signature and a blue signature with the word 'Borch' written above it. In the center, there is a blue signature with the number '8' below it. On the right, there is a large blue signature, a smaller blue signature, and a blue circle. At the top right, there is a black signature.

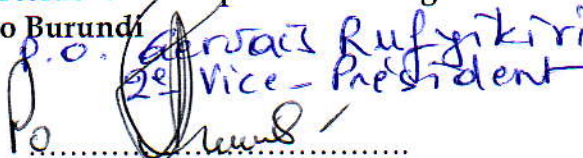
Feito em Luanda, aos 15 de Janeiro de 2014.



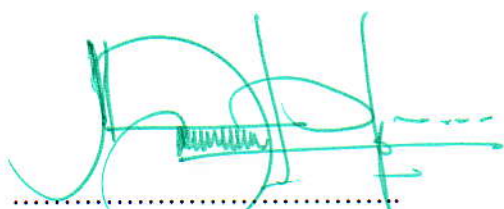
1. S.E. José Eduardo dos Santos
Presidente da República de
Angola



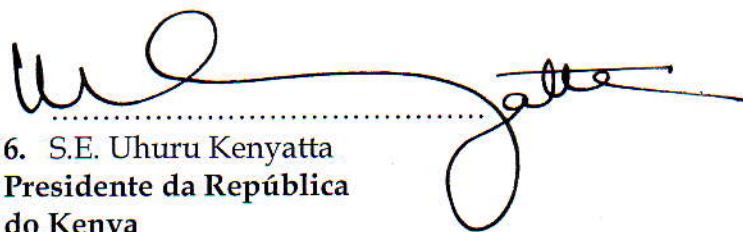
2. S.E. Pierre Nkurunziza
Presidente da República de Angola
do Burundi

P.O. 
2^e Vice-President

3. República Centrafricana



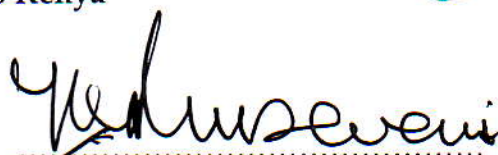
5. S.E. Joseph Kabila Kabange
Presidente da República
Democrática do Congo



6. S.E. Uhuru Kenyatta
Presidente da República
do Kenya



7. S.E. Paul Kagame
Presidente da República
do Rwanda



8. S.E. Yoweri Kaguta Museveni
Presidente da República
do Uganda



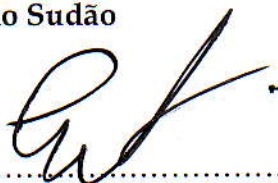
9. S.E. Jakaya Mrisho Kikwete
Presidente da República Unida da
Tanzânia



10. S.E. Omar Hassan Ahmed Al-Bashir
Presidente da República
do Sudão


15/1/2014

11. S.E. Salva Kiir Mayardit
Presidente da República
do Sudão do Sul



12. S.E. Michael Chilufya Sata
Presidente da República
da Zâmbia